

06/2026

# ETFs Brasil

CARTEIRA MENSAL

ANALISTA

**Caroline Sanchez**

CNPI 9267

ANALISTA

**Eduardo Rahal**

CNPI-T 8204

# Carteira Recomendada

## Cenário Macro

O cenário doméstico em maio de 2026 passou a mostrar sinais mais claros de desaceleração da atividade econômica. O IBC-Br recuou 0,67% em março, enquanto o varejo ampliado cresceu apenas 0,3%, refletindo os efeitos da política monetária restritiva sobre segmentos mais sensíveis ao crédito.

Apesar da desaceleração da atividade, a inflação permanece como principal desafio macroeconômico. O IPCA de abril registrou alta de 0,67%, acumulando 4,39% em 12 meses, pressionado principalmente por alimentos e saúde. Esse ambiente, combinado com um câmbio mais sensível e maior risco fiscal, limita a capacidade do Banco Central de promover um ciclo mais agressivo de cortes na Selic.

O componente fiscal ganhou ainda mais relevância com a aproximação do período eleitoral. A possibilidade de medidas expansionistas voltadas à sustentação do consumo ampliou as preocupações em relação à trajetória da dívida pública e às taxas de juros de longo prazo. Nesse contexto, a manutenção de juros elevados permanece como principal instrumento de ajuste macroeconômico.

O mercado passou a precificar uma postura mais hawkish do Copom, refletindo tanto a inflação persistente quanto o aumento das incertezas externas e fiscais. Ainda assim, a leitura predominante é de que parte desse movimento pode ter sido excessiva, especialmente considerando os sinais mais claros de desaceleração da atividade e do crédito.

O real apresentou enfraquecimento ao longo do período, pressionado pela aversão a risco global e pelo cenário fiscal doméstico. Ainda assim, a moeda permaneceu relativamente controlada, beneficiada pela melhora temporária dos termos de troca decorrente dos preços mais elevados do petróleo.

A desaceleração econômica e os efeitos já observados da política monetária reforçam uma visão mais favorável para ativos ligados a juros reais e vértices intermediários da curva de inflação, sobretudo diante do prêmio real elevado observado atualmente.

No mercado de ações, a preferência segue concentrada em setores defensivos e companhias com maior capacidade de repasse de preços, menos dependentes do ciclo de crédito e mais resilientes em um ambiente de crescimento mais fraco.

No plano global, a persistência inflacionária decorrente dos choques energéticos continua limitando a flexibilização monetária nas principais economias, mantendo juros elevados por mais tempo e reforçando a necessidade de cautela no cenário doméstico.

---

## Modificações do Mês

---

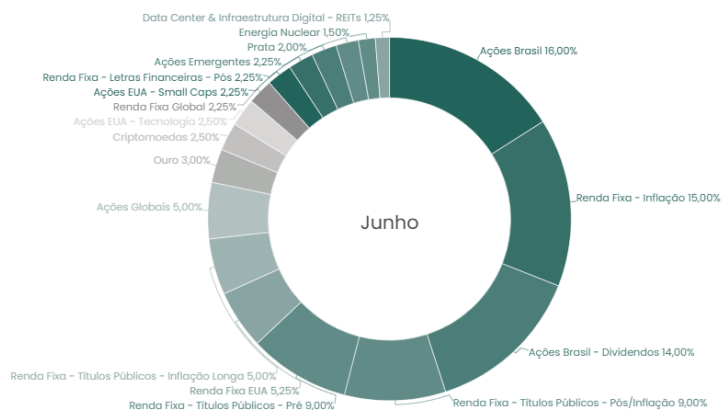
Neste mês, optamos por retirar o SCVB11, ETF de small caps de valor da Investo, em função do desempenho abaixo do esperado observado nos últimos meses e da ausência de catalisadores que possam destravar valor para a classe no curto e médio prazo. Os recursos serão realocados para o LFIN11, ETF de letras financeiras sêniores do BTG, buscando capturar o elevado carregamento proporcionado pelo CDI, acrescido de um spread adicional, com risco de crédito inferior ao do crédito corporativo. Adicionalmente, substituímos o BITH11 pelo HODL11, em razão de sua menor taxa de administração e menor desvio em relação ao benchmark. Por fim, realizamos um rebalanceamento das posições da carteira com o objetivo de reduzir sua volatilidade e aproveitar os níveis mais elevados das taxas de juros reais no Brasil e dos rendimentos dos títulos do Tesouro norte-americano.

## ETF'S BRASIL

TICKER	EMPRESA	SETOR	MAI/26	JUN/26	Δ PESO	AÇÃO
<b>BOVA11</b>	ISHARES BOVACI ATZ	Outros	17,25%	<b>16,00%</b>	-1,25 p.p.	<b>REDUÇÃO</b>
<b>IMAB11</b>	IT NOW IMA,BF11	Outros	13,00%	<b>15,00%</b>	+2,00 p.p.	<b>AUMENTO</b>
<b>DIVO11</b>	IT NOW IDIV CI	Outros	15,25%	<b>14,00%</b>	-1,25 p.p.	<b>REDUÇÃO</b>
<b>IDKA11</b>	IT NOW PRE 3F11	Outros	9,00%	<b>9,00%</b>	—	MANUT.
<b>LFTB11</b>	INVESTO LFTBF11	Outros	9,00%	<b>9,00%</b>	—	MANUT.
<b>USDB11</b>	INVESTO USDBCI	Outros	5,00%	<b>5,25%</b>	+0,25 p.p.	<b>AUMENTO</b>
<b>IB5M11</b>	IT NOW IB5M F11	Outros	5,00%	<b>5,00%</b>	—	MANUT.
<b>WRLD11</b>	INVESTO WRLD CI	Outros	4,00%	<b>5,00%</b>	+1,00 p.p.	<b>AUMENTO</b>
<b>GOLD11</b>	TREND OURO CI	Outros	3,00%	<b>3,00%</b>	—	MANUT.
<b>HODL11</b>	INVESTO HODLCI	Outros	0,00%	<b>2,50%</b>	+2,50 p.p.	<b>ENTRADA</b>
<b>NASD11</b>	TREND NASDAQCI	Outros	2,50%	<b>2,50%</b>	—	MANUT.
<b>BNDX11</b>	INVESTO BNDXCI	Outros	2,00%	<b>2,25%</b>	+0,25 p.p.	<b>AUMENTO</b>
<b>SVAL11</b>	INVESTO SVALCI	Outros	2,25%	<b>2,25%</b>	—	MANUT.
<b>BEEM39</b>	MSCI EMGMARKDRE	Outros	2,00%	<b>2,25%</b>	+0,25 p.p.	<b>AUMENTO</b>
<b>LFIN11</b>	BTGP LFIN F11	Outros	0,00%	<b>2,25%</b>	+2,25 p.p.	<b>ENTRADA</b>
<b>BSLV39</b>	SILVER TRUSTDRE	Outros	2,00%	<b>2,00%</b>	—	MANUT.
<b>BURA39</b>	GX URANIUM DRE	Outros	1,50%	<b>1,50%</b>	—	MANUT.
<b>DTCR39</b>	GX DATAINFADRE	Outros	1,25%	<b>1,25%</b>	—	MANUT.
<b>TOTAL</b>				<b>100,00%</b>		

Nº ATIVOS: 18 BENCHMARK: IBOV

## COMPOSIÇÃO SETORIAL



## INDICADORES DO PORTFÓLIO

Nº DE ATIVOS

**18**

BETA PONDERADO

—

DY PONDERADO

—

BENCHMARK

**IBOV**

RENT. 12M

**16,32%**

DESDE INÍCIO

**46,62%**

ALPHA 12M

**-10,49 p.p.**

ALPHA INÍCIO

**-6,99 p.p.**

## PERFORMANCE

ÚLTIMO MÊS

**-1,38%**

IBOV: -7,22%

**α +5,8 p.p.**

YTD

**3,34%**

IBOV: 7,86%

**α -4,5 p.p.**

12 MESES

**16,32%**

IBOV: 26,81%

**α -10,5 p.p.**

DESDE INÍCIO

**46,62%**

IBOV: 53,61%

**α -7,0 p.p.**



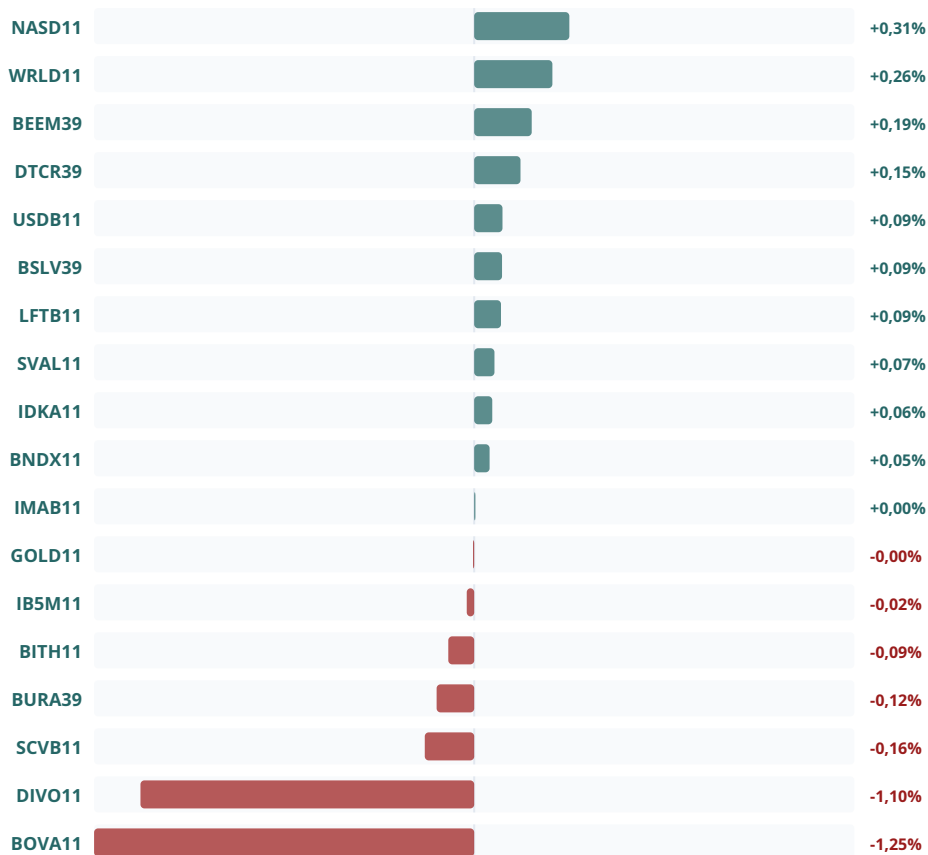
Fonte: Economática | Elaboração: LVNT Inside Corp

Ano		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
2026	Estrat.	4,61%	1,00%	-1,15%	0,33%	-1,38%	—	—	—	—	—	—	—	3,34%
	IBOV	12,56%	4,09%	-0,70%	-0,08%	-7,22%	—	—	—	—	—	—	—	7,86%
	CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	—	—	—	—	—	—	—	5,65%
2025	Estrat.	1,12%	-1,19%	1,86%	3,13%	2,40%	0,36%	-0,40%	2,71%	2,09%	2,59%	2,55%	2,08%	20,98%
	IBOV	4,86%	-2,64%	6,08%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,17%	6,28%	3,40%	2,26%	6,37%	1,29%	33,94%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,00%	1,14%	1,10%	1,22%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,20%
2024	Estrat.	-2,68%	1,94%	1,34%	-2,52%	0,73%	1,29%	2,87%	3,28%	-1,62%	0,92%	1,86%	-3,15%	4,05%
	IBOV	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	3,02%	6,57%	-3,08%	-1,60%	-3,12%	-4,28%	-10,34%
	CDI	0,92%	0,80%	0,83%	0,84%	0,83%	0,79%	0,91%	0,83%	0,83%	0,93%	0,79%	0,88%	10,67%
2023	Estrat.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7,74%	4,61%	12,71%
	IBOV	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12,54%	5,38%	18,59%
	CDI	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,91%	0,94%	1,86%
Desde Início														46,62%
IBOV														53,61%
CDI														36,00%

Cotizada até 31/05

## CONTRIBUIÇÃO — MAI/2026

01/05/2026 a 31/05/2026



CONTRIBUIÇÃO TOTAL

**-1,38%**

## RACIONAL DE ALOCAÇÃO

### ISHARES BOVACI ATZ (BOVA11)

O BOVA11 replica o desempenho do Ibovespa, principal índice de ações do mercado brasileiro, oferecendo exposição diversificada às maiores companhias listadas na B3. O ETF concentra posições em setores como bancos, commodities, varejo e utilities, refletindo a estrutura econômica doméstica. Sua liquidez elevada e baixo custo operacional tornam-no uma ferramenta eficiente para exposição ao mercado acionário brasileiro.

A tese de investimento se baseia na capacidade das empresas brasileiras de se beneficiarem de um eventual ciclo de recuperação econômica e na atratividade dos múltiplos de valuation em patamares historicamente baixos. No entanto, o ambiente de desaceleração da atividade, juros elevados e incertezas fiscais limita o potencial de valorização no curto prazo. Além disso, a dependência de commodities e a sensibilidade ao cenário político doméstico representam fatores de risco relevantes.

### IT NOW IMA,BF11 (IMAB11)

O IMAB11 replica o Índice de Mercado ANBIMA Geral, oferecendo exposição ampla ao mercado de renda fixa brasileiro através de títulos públicos federais de diferentes vencimentos. O ETF combina papéis prefixados, indexados à inflação e à Selic, proporcionando diversificação dentro da curva de juros doméstica. Sua gestão passiva e baixo custo operacional facilitam o acesso institucional ao mercado de títulos públicos.

A tese de investimento se baseia no prêmio real elevado oferecido pelos títulos brasileiros em um cenário de inflação controlada e política monetária restritiva. O ambiente de juros altos e expectativas de convergência inflacionária favorecem a rentabilidade ajustada ao risco da renda fixa doméstica. Por outro lado, mudanças abruptas na política monetária ou deterioração das expectativas fiscais podem pressionar os preços dos títulos, especialmente aqueles com duration mais elevada.

### IT NOW IDIV CI (DIVO11)

O DIVO11 replica o Índice Dividendos BM&FBOVESPA, concentrando-se em ações de empresas com histórico consistente de distribuição de dividendos e elevado dividend yield. O portfólio privilegia companhias de setores como utilities, telecomunicações e bancos, conhecidos pela regularidade na remuneração aos acionistas. Essa estratégia oferece exposição a empresas com perfil mais defensivo e geração de caixa estável.

A tese de investimento se baseia na busca por renda recorrente através de dividendos em um ambiente de juros elevados, onde a competição por yield se intensifica. O foco em empresas com fluxo de caixa previsível oferece proteção relativa em cenários de maior volatilidade. No entanto, a concentração setorial e a sensibilidade a mudanças na política de distribuição das empresas podem limitar o desempenho. Além disso, setores regulados enfrentam pressões específicas relacionadas a revisões tarifárias e mudanças no marco regulatório.

### IT NOW PRE 3F11 (IDKA11)

O IDKA11 investe em títulos prefixados do Tesouro Nacional com vencimentos concentrados em torno de 3 anos, oferecendo exposição específica a esse segmento da curva de juros. Essa duration intermediária busca equilibrar sensibilidade às variações de juros com proteção contra volatilidade excessiva. O ETF permite acesso direto a um vértice específico da curva, facilitando estratégias de posicionamento tático.

A tese de investimento se baseia na captura de prêmios de risco em vértices intermediários da curva, especialmente em cenários onde a política monetária pode apresentar inflexões. A duration controlada oferece potencial de ganhos de capital sem exposição excessiva à volatilidade de longo prazo. No entanto, mudanças nas expectativas de política monetária podem gerar volatilidade significativa nos preços. Além disso, a ausência de proteção inflacionária direta expõe o investimento a surpresas no comportamento dos preços.

## INVESTO LFTBF11 (LFTB11)

O LFTB11 investe em Letras Financeiras do Tesouro, títulos de renda fixa emitidos pelo Tesouro Nacional com rentabilidade atrelada à taxa Selic. Esses papéis oferecem liquidez diária e proteção contra variações da taxa básica de juros, funcionando como uma alternativa aos fundos DI tradicionais. O ETF proporciona exposição direta à política monetária brasileira com custos operacionais reduzidos.

A tese de investimento se baseia na captura integral da taxa Selic em um ambiente de juros elevados, oferecendo rentabilidade real atrativa com baixo risco de crédito. A liquidez diária e a ausência de risco de duration tornam o ativo adequado para reservas de liquidez e proteção em cenários de maior volatilidade. Por outro lado, a rentabilidade está diretamente atrelada à trajetória da Selic, limitando ganhos em cenários de cortes mais agressivos de juros. Além disso, a proteção inflacionária é indireta, dependendo da eficácia da política monetária.

## INVESTO USDBCI (USDB11)

O USDB11 oferece exposição ao dólar americano através de investimentos em títulos do Tesouro dos Estados Unidos, proporcionando hedge cambial e diversificação internacional. O ETF investe em papéis de alta qualidade creditícia denominados em dólar, funcionando como proteção contra desvalorizações do real. Sua estrutura permite acesso eficiente ao mercado americano de renda fixa para investidores brasileiros.

A tese de investimento se baseia na diversificação cambial e na proteção contra cenários de maior volatilidade doméstica, especialmente em períodos de incerteza fiscal ou política. A exposição ao dólar oferece hedge natural contra pressões inflacionárias importadas e deterioração dos termos de troca. Por outro lado, a valorização do real pode erodir os retornos em moeda doméstica. Além disso, mudanças na política monetária americana e variações nos spreads entre as curvas de juros dos dois países afetam a atratividade relativa do investimento.

## IT NOW IB5M F11 (IB5M11)

O IB5M11 investe em títulos indexados à inflação (NTN-B) com vencimentos em torno de 5 anos, oferecendo proteção direta contra variações do IPCA. Essa duration intermediária busca equilibrar proteção inflacionária com sensibilidade controlada às variações das taxas de juros reais. O ETF proporciona acesso eficiente ao mercado de títulos indexados sem a necessidade de investimentos diretos no Tesouro.

A tese de investimento se baseia na proteção contra aceleração inflacionária em um ambiente onde as pressões de preços permanecem elevadas. A indexação ao IPCA oferece hedge direto contra surpresas inflacionárias, enquanto a duration intermediária limita a volatilidade em cenários de mudanças nas taxas reais. No entanto, a performance está sujeita às variações das expectativas de inflação de longo prazo e às taxas de juros reais. Além disso, períodos de desinflação podem resultar em performance inferior comparativamente a títulos prefixados.

## INVESTO WRLDCI (WRLD11)

O WRLD11 oferece exposição diversificada aos mercados acionários globais através de um portfólio que replica índices internacionais de ações. O ETF investe em empresas de diferentes países e setores, proporcionando diversificação geográfica e setorial além do mercado brasileiro. Sua estrutura permite acesso eficiente a mercados desenvolvidos e emergentes com custos operacionais reduzidos.

A tese de investimento se baseia na diversificação internacional como proteção contra riscos específicos do mercado brasileiro e na exposição a empresas de tecnologia e setores menos representados domesticamente. A diversificação geográfica oferece proteção contra choques locais e acesso a diferentes ciclos econômicos. Por outro lado, a exposição cambial pode gerar volatilidade adicional em períodos de fortalecimento do real. Além disso, a performance está sujeita aos ciclos econômicos globais e às políticas monetárias das principais economias mundiais.

---

## TREND OURO CI (GOLD11)

O GOLD11 oferece exposição ao ouro através de contratos futuros e investimentos físicos no metal, funcionando como reserva de valor e hedge contra inflação. O ouro historicamente apresenta correlação baixa ou negativa com outros ativos financeiros, oferecendo diversificação em períodos de estresse de mercado. Sua característica de ativo real proporciona proteção contra desvalorizações monetárias e instabilidade geopolítica.

A tese de investimento se baseia na função do ouro como reserva de valor em cenários de maior incerteza macroeconômica e geopolítica. O metal oferece proteção contra inflação persistente e serve como hedge em períodos de aversão ao risco. No entanto, o ouro não gera renda e sua performance pode ser volátil em períodos de normalização das condições de mercado. Além disso, fortalecimento do dólar e elevação das taxas de juros reais podem pressionar negativamente o preço do metal.

---

## INVESTO HODLCI (HODL11)

O HODL11 oferece exposição ao Bitcoin por meio de um ETF listado na B3, permitindo ao investidor acessar o principal criptoativo do mercado em uma estrutura regulada e negociada em bolsa. O fundo busca acompanhar o desempenho do MarketVector Bitcoin Benchmark Rate, oferecendo uma alternativa à compra direta de Bitcoin e eliminando a necessidade de custódia própria ou uso de exchanges.

A tese de investimento se baseia na crescente institucionalização do Bitcoin, impulsionada pela maior aceitação de ETFs, pela ampliação do interesse de investidores globais e pela oferta limitada do ativo. Essa exposição permite participação no crescimento estrutural do mercado de criptoativos. Por outro lado, o Bitcoin apresenta elevada volatilidade e forte sensibilidade ao apetite global por risco. Além disso, mudanças regulatórias, riscos de segurança no ecossistema cripto e oscilações relevantes de liquidez podem impactar significativamente o desempenho do ETF.

---

## TREND NASDAQCI (NASD11)

O NASD11 replica o desempenho do índice Nasdaq-100, oferecendo exposição às principais empresas de tecnologia listadas nos Estados Unidos. O portfólio concentra-se em companhias de grande capitalização dos setores de tecnologia, biotecnologia e serviços de comunicação. Essa exposição proporciona acesso a empresas líderes em inovação e transformação digital global.

A tese de investimento se baseia no crescimento estrutural do setor de tecnologia e na liderança das empresas americanas em inovação e desenvolvimento de novas tecnologias. A exposição a empresas com modelos de negócio escaláveis e margens elevadas oferece potencial de crescimento superior ao mercado geral. No entanto, a concentração setorial e geográfica amplifica a volatilidade em períodos de aversão ao risco. Além disso, mudanças nas políticas monetárias americanas e pressões regulatórias sobre grandes empresas de tecnologia podem impactar negativamente a performance.

---

## INVESTO BNDXCI (BNDX11)

O BNDX11 oferece exposição a títulos de renda fixa internacionais de países desenvolvidos, excluindo os Estados Unidos, proporcionando diversificação geográfica no segmento de renda fixa. O ETF investe em bonds governamentais e corporativos de alta qualidade creditícia de mercados como Europa, Japão e outros países desenvolvidos. Essa exposição permite acesso a diferentes políticas monetárias e ciclos econômicos.

A tese de investimento se baseia na diversificação internacional de renda fixa como proteção contra riscos específicos do mercado brasileiro e americano. A exposição a diferentes moedas e políticas monetárias oferece hedge natural contra cenários adversos domésticos. Por outro lado, a exposição cambial múltipla pode gerar volatilidade adicional e complexidade na análise de performance. Além disso, diferenças nas políticas monetárias entre países podem criar divergências significativas nos retornos relativos dos diferentes mercados.

## INVESTO SVALCI (SVAL11)

O SVAL11 investe em ações de empresas consideradas subvalorizadas com base em múltiplos fundamentalistas, seguindo uma estratégia de value investing. O ETF seleciona companhias que negociam abaixo de seus valores intrínsecos, priorizando empresas com fundamentos sólidos e potencial de rerating. Essa abordagem busca capturar prêmios de risco através da correção de ineficiências de precificação do mercado.

A tese de investimento se baseia na capacidade de identificar empresas temporariamente desvalorizadas pelo mercado, mas com fundamentos que justificam valorização futura. A estratégia de value oferece proteção relativa em mercados voláteis e potencial de outperformance em ciclos de recuperação. No entanto, períodos prolongados de preferência por growth podem limitar a performance relativa. Além disso, algumas empresas podem estar baratas por razões fundamentais, como deterioração estrutural dos negócios ou mudanças setoriais irreversíveis.

## MSCI EMG MARK DRE (BEEM39)

O BEEM39 oferece exposição aos mercados emergentes através de um portfólio diversificado de ações de países em desenvolvimento, incluindo China, Índia, Taiwan e outros mercados asiáticos e latino-americanos. O ETF proporciona acesso a economias com maior potencial de crescimento e empresas expostas ao consumo interno desses países. Sua estrutura permite diversificação geográfica além dos mercados desenvolvidos tradicionais.

A tese de investimento se baseia no potencial de crescimento superior dos mercados emergentes e na exposição a tendências demográficas favoráveis como urbanização e formação de classe média. A diversificação em economias com diferentes ciclos oferece proteção contra riscos específicos de países individuais. No entanto, maior volatilidade política e econômica, além de menor liquidez, caracterizam esses mercados. Além disso, dependência de commodities e sensibilidade a fluxos de capital internacional podem amplificar a volatilidade em períodos de aversão ao risco global.

## BTGP LFIN F11 (LFIN11)

O LFIN11 investe em Letras Financeiras emitidas por instituições financeiras brasileiras, oferecendo exposição ao crédito privado com rentabilidade superior aos títulos públicos. O ETF diversifica entre diferentes emissores e prazos, buscando otimizar a relação risco-retorno no segmento de renda fixa corporativa. Sua gestão ativa permite ajustes táticos conforme as condições de mercado e qualidade creditícia dos emissores.

A tese de investimento se baseia na captura de spreads de crédito em um ambiente onde instituições financeiras apresentam fundamentos sólidos e regulamentação robusta. O prêmio adicional sobre títulos públicos compensa o risco de crédito assumido, especialmente em cenários de normalização econômica. Por outro lado, deterioração da qualidade creditícia dos emissores ou stress no sistema financeiro podem impactar negativamente a performance. Além disso, a menor liquidez comparativamente aos títulos públicos pode gerar volatilidade adicional em períodos de maior aversão ao risco.

## SILVER TRUST DRE (BSLV39)

O BSLV39 oferece exposição à prata através de investimentos físicos no metal, funcionando como diversificação dentro dos metais preciosos e hedge contra inflação. A prata possui características tanto de metal precioso quanto de metal industrial, sendo utilizada em aplicações tecnológicas e industriais além de reserva de valor. Essa dualidade oferece exposição a diferentes drivers de demanda comparativamente ao ouro.

A tese de investimento se baseia na demanda industrial crescente por prata, especialmente em setores como energia solar, eletrônicos e tecnologia médica. O metal oferece diversificação dentro da exposição a metais preciosos com potencial de outperformance em cenários de crescimento industrial. Por outro lado, a volatilidade superior ao ouro e a dependência de demanda industrial podem gerar performance mais cíclica. Além disso, substitutos tecnológicos e reciclagem podem impactar a demanda de longo prazo pelo metal.

---

### **GX URANIUM DRE (BURA39)**

O BURA39 oferece exposição ao setor de urânio através de investimentos em empresas de mineração e produção do mineral, beneficiando-se da crescente demanda por energia nuclear. O ETF investe em companhias envolvidas na exploração, desenvolvimento e produção de urânio, além de empresas de serviços relacionados ao setor nuclear. Essa exposição permite participação no renascimento da energia nuclear como fonte limpa de energia.

A tese de investimento se baseia na crescente demanda por energia nuclear como alternativa limpa aos combustíveis fósseis e na oferta limitada de urânio após anos de subinvestimento no setor. A transição energética e as metas de descarbonização favorecem o crescimento da geração nuclear de energia. Por outro lado, preocupações de segurança, regulamentação rigorosa e longos ciclos de desenvolvimento de projetos nucleares podem limitar o crescimento da demanda. Além disso, acidentes nucleares ou mudanças nas políticas energéticas podem impactar negativamente o setor.

---

### **GX DATA INFRA DRE (DTCR39)**

O DTCR39 oferece exposição ao setor de infraestrutura de dados através de investimentos em empresas de data centers, torres de telecomunicações e infraestrutura digital. O ETF investe em companhias que fornecem infraestrutura essencial para a economia digital, incluindo armazenamento de dados, conectividade e serviços de nuvem. Essa exposição permite participação no crescimento estrutural da digitalização da economia.

A tese de investimento se baseia na demanda crescente por infraestrutura digital impulsionada pela transformação digital, trabalho remoto e crescimento do comércio eletrônico. O setor apresenta características defensivas com receitas recorrentes e barreiras de entrada elevadas. Por outro lado, altos investimentos em capex e competição tecnológica podem pressionar as margens. Além disso, mudanças regulatórias relacionadas à privacidade de dados e segurança cibernética podem impactar os custos operacionais e a demanda por serviços do setor.

# DISCLAIMER

A INSIDE RESEARCH LTDA. ("INSIDE"), empresa do Grupo Levante Investimentos ("LEVANTE"), declara que participou da elaboração do presente relatório de análise e é responsável por sua distribuição exclusivamente nos canais autorizados das empresas do Grupo Levante, tendo como objetivo somente informar os seus clientes com linguagem clara e objetiva, diferenciando dados factuais de interpretações, projeções, estimativas e opiniões, não constituindo oferta de compra ou de venda de nenhum título ou valor mobiliário. Além disso, os dados factuais foram acompanhados da indicação de suas fontes e as projeções e estimativas foram acompanhadas das premissas relevantes e metodologia adotadas.

Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equivocadas no momento de sua publicação, a INSIDE e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo, mas sim as companhias de capital aberto que as divulgaram ao público em geral, especialmente perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Para maiores informações consulte a Resolução CVM nº 20/2021, e, também, o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários.

As decisões de investimentos e estratégias financeiras sempre devem ser realizadas pelo próprio cliente, de preferência, amparado por profissionais ou empresas habilitadas para essa finalidade, uma vez que a INSIDE não exerce esse tipo de atividade.

Esse relatório é destinado exclusivamente ao cliente da INSIDE que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98.

Em conformidade com os artigos 20 e 21 da Resolução CVM nº 20/2021, a analista Caroline Sanchez (inscrita no CNPI sob o nº 9267) declara que (i) é a responsável principal pelo conteúdo do presente relatório de análise; (ii) as recomendações nele contidas refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive com relação à INSIDE. Na contracapa deste relatório você encontra uma relação de todas as empresas que fazem parte do Grupo Levante. Para dirimir quaisquer dúvidas, entre em contato através dos canais de atendimento nos sites oficiais.

# LVNT

INSIDE RESEARCH

---

LEVANTE ASSET

w w w . l e v a n t e a s s e t . c o m . b r

LVNT CORP

w w w . l v n t c o r p . c o m . b r

LEVANTE IDEIAS

w w w . l e v a n t e i d e i a s . c o m . b r

INSIDE RESEARCH

w w w . i n s i d e r e s e a r c h . c o m . b r